

Relatório de atividades em 31 de março de 2026

A Mapfre ganhou 311 milhões de euros até março, 12,7% a mais em relação ao ano anterior

- Os prêmios somaram cerca de 8.400 milhões (-2,2%), sofrendo o impacto das moedas. Com taxas de câmbio constantes, nota-se uma leve queda de 0,2%.
- O índice combinado de Não Vida melhorou até 93,2% (-0,9 p.p.).
- O ROE avançou até 12,9% (13,8% sem extraordinários) e os fundos próprios continuaram acima de 8.900 milhões.
- A Ibéria aumentou o seu lucro para 138 milhões (+13,9%), com um índice combinado de 94,1% (-1,5 p.p.), sustentado pela sólida evolução de seus principais negócios, apesar da incidência de eventos atmosféricos no trimestre.
- A Latam obteve um lucro de 114 milhões (-3,9%) com um índice combinado de 85,8% (+0,6 p.p.), destacando-se a contribuição do Brasil que aumentou seu resultado para 65 milhões (+5,8%) e melhorou o índice combinado para 75,4% (-0,9 p.p.).
- A América do Norte registrou um sólido lucro de 30 milhões (+1,3%) e o índice combinado avançou para 95,0% (-2,4 p.p.).
- A Mapfre Re, que inclui Resseguro e Global Risks, obteve um excelente lucro de 85 milhões (+76,8%), com uma melhoria no índice combinado de até 96,8% (-1,1 p.p.), graças à gestão prudente e aos menores impactos por eventos catastróficos.
- A taxa de solvência se situou em 205,3% ao fechamento de 2025, posicionando-se na parte superior da faixa estabelecida pelo Grupo.
- O dividendo complementar do exercício 2025 será pago no próximo dia 28 de maio.

“Encerramos um excelente primeiro trimestre, que confirma que estamos no caminho certo para cumprir os compromissos do Plano Estratégico, apesar do complexo cenário geopolítico. A rentabilidade continua melhorando de maneira consistente na maioria dos negócios, e encaramos o exercício com um otimismo prudente, baseado na força do nosso modelo de negócio altamente diversificado”. - Antonio Huertas, Presidente da Mapfre.

Mapfre S.A. (Mapfre) adverte que, salvo indicação em contrário, os valores e indicadores contidos neste relatório de atividades são apresentados conforme os princípios contábeis vigentes em cada país, que geralmente não aplicam as IFRS 17 e 9. Alguns ajustes foram realizados para permitir a comparação e agregação entre unidades e regiões. O Grupo Mapfre apresenta suas demonstrações financeiras segundo as normas internacionais vigentes (IFRS) semestralmente. Determinados números foram arredondados. Portanto, poderia haver discrepâncias entre os totais e as quantias listadas nas tabelas devido a esse arredondamento.

1. Contabilidade local homogeneizada

Principais dados econômico-financeiros

	3M 2025	3M 2026	Δ%
Receitas	9.887,5	9.697,0	-1,9%
Prêmios emitidos e aceitados totais	8.584,3	8.393,8	-2,2%
Não Vida	6.794,3	6.614,4	-2,6%
das quais			
Automóveis	1.685,7	1.669,8	-0,9%
Seguros Gerais	2.374,0	2.296,7	-3,3%
Saúde e Acidentes	1.241,1	1.307,2	5,3%
Resseguro - Não Vida	2.263,4	2.116,4	-6,5%
Vida	1.790,0	1.779,4	-0,6%
das quais			
Vida Risco	724,6	758,5	4,7%
Vida Economia	951,1	903,6	-5,0%
Resseguro - Vida	114,3	117,2	2,5%
Resultado líquido	275,9	310,9	12,7%
Índices			
Índice de Sinistralidade Não Vida	66,9%	65,2%	-1,7 p.p.
Índice de Gastos Não Vida	27,2%	28,0%	0,8 p.p.
Índice combinado Não Vida	94,1%	93,2%	-0,9 p.p.
Índice combinado Vida Risco	83,9%	85,8%	1,9 p.p.
	31.12.2025	31.03.2026	Δ%
Fundos próprios	8.960,2	8.924,2	-0,4%
ROE	12,4%	12,9%	0,5 p.p.
ROE ajustado*	13,3%	13,8%	0,5 p.p.

Milhões de euros

*Sem o impacto no resultado de 79 milhões da deterioração parcial do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha contabilizados no terceiro trimestre de 2025.

- Os prêmios caíram 2,2% em euros, impactados pela depreciação cambial originada no ano passado, em particular do dólar norte-americano. Com taxas de câmbio constantes, os prêmios apresentaram uma redução de 0,2%.
 - Os prêmios de Não Vida se reduziram 2,6% em euros, permanecendo estáveis com taxas de câmbio constantes (-0,1%). Seguros Gerais teve uma queda (-3,3%) como consequência do câmbio e de uma menor emissão no ramo de Empresas na Ibéria. Saúde e Acidentes cresceu (+5,3%), com avanços na Ibéria e no Resto Latam, especialmente no México. O ramo de Automóveis apresentou queda de 0,9%.
 - Os prêmios de Vida caíram 0,6% em euros (-0,4% com taxas de câmbio constantes). Vida Risco registrou um crescimento sólido (+4,7%), tanto no Resto Latam, especialmente no México, quanto na Ibéria. O negócio de Vida Economia caiu 5,0%, após um primeiro trimestre excepcional em 2025.
- Todas as regiões e unidades contribuíram de maneira positiva para o resultado. O lucro líquido aumentou 12,7%, chegando a 311 milhões, impulsionado pelos seguintes fatores:

- a) O aumento do resultado técnico de Não Vida (+16,6%), como consequência da gestão prudente e da ausência de grandes eventos catastróficos.
 - b) O negócio de Vida, apoiado por Ibéria e Latam, que contribuiu com 75 milhões para o resultado, com um notável índice combinado de Vida Risco de 85,8%.
 - c) A destacada contribuição do resultado financeiro, impulsionada pela elevada rentabilidade das carteiras e pelas mais-valias financeiras, decorrentes da redução do risco da carteira devido à incerteza nos mercados.
- O índice combinado de Não Vida melhorou -0,9 p.p., atingindo 93,2%.
 - a) O índice de sinistralidade caiu 1,7 pontos, situando-se em 65,2%, apoiado na gestão técnica e na ausência de grandes eventos.
 - b) Por sua vez, o índice de gastos foi de 28,0% (+0,8 p.p.).
 - c) Em Automóveis, o índice combinado se reduziu em 3,0 p.p., chegando a 96,3%, com melhorias destacáveis na Ibéria e Emea.
 - d) Tanto Seguros Gerais quanto Saúde e Acidentes mantiveram índices excelentes, situando-se em 85,8% (+1,5 p.p.) e 94,9% (+0,4 p.p.), respectivamente.
 - Os fundos próprios continuaram acima dos 8.900 milhões (-0,4%). As diferenças positivas de conversão, provenientes principalmente da valorização do real brasileiro e, em menor medida, do dólar americano, compensaram a maior parte do impacto negativo da evolução da carteira de investimentos.
 - Os ativos sob gestão são apresentados a seguir:

Total ativos administrados	31.12.2025	31.03.2026	Δ%
Renda fixa - Governos	22.799	24.376	6,9%
Renda fixa - Corporativa	10.539	10.890	3,3%
Imóveis	1.947	1.948	0,1%
Renda variável e fundos de investimento	4.556	4.414	-3,1%
Tesouraria	1.947	1.760	-9,6%
Outros investimentos	2.568	2.618	1,9%
Carteira de investimentos sem Unit Linked	44.356	46.005	3,7%
Unit Linked	4.031	4.143	2,8%
Total carteira de investimentos	48.387	50.148	3,6%
Fundos de aposentadoria	7.533	7.461	-1,0%
Fundos de investimentos e outros	8.787	9.867	12,3%
Total ativos administrados	64.707	67.475	4,3%

Milhões de euros

- O índice de Solvência II continuou dentro da faixa-alvo, situando-se em 205,3% ao fechamento de dezembro de 2025, de acordo com números provisórios. Os dados definitivos serão publicados no SFCR do Grupo em 20 de maio de 2026.

2. Informações por regiões e unidades

	Prêmios			Resultado líquido		
	3M 2025	3M 2026	Δ%	3M 2025	3M 2026	Δ%
IBÉRIA	3.450,6	3.428,6	-0,6%	121,0	137,8	13,9%
BRASIL	1.163,3	1.160,8	-0,2%	61,8	65,4	5,8%
RESTO LATAM	1.379,9	1.435,0	4,0%	56,5	48,2	-14,6%
TOTAL LATAM	2.543,2	2.595,8	2,1%	118,3	113,7	-3,9%
AMÉRICA DO NORTE	660,9	593,4	-10,2%	30,1	30,5	1,3%
EMEA	485,9	493,8	1,6%	-0,1	2,0	--
TOTAL SEGUROS	7.140,6	7.111,6	-0,4%	269,4	284,0	5,4%
RESSEGURO	1.732,5	1.628,4	-6,0%	38,3	75,0	95,7%
GLOBAL RISKS	645,2	561,2	-13,0%	10,0	10,4	4,0%
TOTAL MAPFRE RE	2.377,7	2.189,6	-7,9%	48,3	85,4	76,8%
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	55,0	58,9	7,2%	0,6	0,6	14,4%
Gastos de holding e outros	-989,0	-966,4	2,3%	-42,3	-59,1	--
TOTAL	8.584,3	8.393,8	-2,2%	275,9	310,9	12,7%

Milhões de euros

	Índice combinado Não Vida			ROE	
	3M 2025	3M 2026	31.12.2025	31.03.2026	Δ%
IBÉRIA	95,6%	94,1%	13,6%	13,8%	0,2 p.p.
BRASIL	76,3%	75,4%	27,6%	26,5%	-1,1 p.p.
RESTO LATAM	95,2%	96,7%	7,1%	6,4%	-0,7 p.p.
TOTAL LATAM	85,2%	85,8%	15,7%	14,7%	-1,0 p.p.
AMÉRICA DO NORTE	97,4%	95,0%	11,5%	11,4%	-0,1 p.p.
EMEA	107,7%	105,6%	2,9%	3,4%	0,5 p.p.
TOTAL SEGUROS	93,0%	92,1%	--	--	--
RESSEGURO	98,5%	97,4%	--	--	--
GLOBAL RISKS	89,9%	89,2%	--	--	--
TOTAL MAPFRE RE	97,9%	96,8%	14,7%	15,8%	1,1 p.p.
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	93,2%	92,3%	4,5%	4,6%	0,1 p.p.
Gastos de holding e outros	--	--	--	--	--
TOTAL	94,1%	93,2%	12,4%	12,9%	0,5 p.p.
TOTAL (Sem extraordinários)*	--	--	13,3%	13,8%	0,5 p.p.

*Sem o impacto no resultado de 79 milhões da deterioração parcial do ágio no México e do cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha contabilizados no terceiro trimestre de 2025.

A Ibéria obteve um resultado de 138 milhões (+13,9%), com destaque para a melhoria no índice combinado

- Os prêmios na Ibéria alcançaram 3.429 milhões (-0,6%), dos quais a Espanha contribuiu com 3.322 milhões (+0,2%). Em Portugal, os prêmios atingiram 107 milhões.
- Os prêmios de Não Vida subiram 1,0%, com uma boa evolução em Automóveis (+2,3%) e Saúde e Acidentes (+3,8%). Por sua vez, Seguros Gerais caiu (-3,9%), devido à emissão extraordinária de Empresas no primeiro trimestre de 2025.
- O índice combinado de Não Vida se reduziu em 1,5 p.p., alcançando 94,1%:
 - Destaca-se o negócio de Automóveis, que melhorou para 92,5% (-5,8 p.p.) como consequência das medidas técnicas implementadas.
 - Em Seguros Gerais, o índice combinado foi de 101% (+4,2 p.p.), impactado pelas tempestades que afetaram os ramos de Lar e Comunidades. Este efeito deveria se diluir nos próximos trimestres.
 - Saúde e Acidentes progrediu para um notável 88,7% (-1,7 p.p.).
- A evolução dos prêmios de Vida (-5,1%) demonstrou uma menor emissão de Vida Economia, que caiu (-6,8%) devido a um maior volume de vencimentos de produtos no primeiro trimestre de 2025. Os prêmios de Vida Risco cresceram 5,9%, com um excelente índice combinado de 64,8%. O negócio de Vida contribuiu com 36 milhões para o resultado (+11,0%).

- A rentabilidade da carteira de investimentos contribui positivamente para o resultado financeiro.
- A Espanha contribuiu com 138 milhões para o resultado da Ibéria, enquanto, neste trimestre, Portugal registrou uma leve perda de 0,4 milhões, motivada pela excepcionalidade das tempestades registradas no trimestre (frente a um lucro de 1,6 milhões em 2025).

O negócio da Latam contribuiu com 114 milhões para o lucro do Grupo, sustentado pela diversificação do negócio

O Brasil manteve um excelente ROE de 26,5%, apoiado na elevada rentabilidade técnico-financeira

- Os prêmios atingiram 1.161 milhões (-0,2%). Em moeda local, o volume de negócios apresentou uma diminuição de 0,6%. A contratação de seguros vinculados a créditos continua condicionada pelas altas taxas de juros, o que impacta os negócios da Agro e Vida Risco. Os demais ramos de Seguros Gerais, tanto industriais quanto particulares, contribuíram positivamente para o crescimento.
- O índice combinado de Não Vida continuou em um nível excelente de 75,4% (-0,9 p.p.). Seguros Gerais registrou um índice de 67,7% (-0,5 p.p.), sustentado no ramo de Agro. O índice de Automóveis melhorou até 101,9% (-0,6 p.p.).
- Por sua vez, o negócio de Vida Risco manteve a sua forte rentabilidade, com um índice combinado de 84,2% (+1,0 p.p.).
- O resultado financeiro cresceu apoiado nas altas taxas de juros.
- O resultado líquido é de 65 milhões (+5,8%).

Resto Latam aumentou seu volume de negócio e contribuiu com 48 milhões para o Grupo (-14,6%)

- Os prêmios subiram para 1.435 milhões (+4,0%), graças aos avanços tanto em Vida quanto em Saúde e Acidentes, que compensaram a menor emissão no ramo de Danos, cujas apólices são frequentemente denominadas em dólares.
- O índice combinado da região apresentou uma ligeira recuperação de 96,7% (+1,5 p.p.). Seguros Gerais se situou em 86,6% (+0,2 p.p.) e Saúde e Acidentes em 99,4% (+1,2 p.p.), enquanto o índice de Automóveis atingiu 98,1% (+1,7 p.p.).
- O resultado de Vida apresentou um lucro atribuível de 16 milhões.
- As receitas financeiras continuaram contribuindo de forma significativa para o resultado.
- No México, os prêmios atingiram 472 milhões de euros (+16,6%), impulsionados pela valorização do peso (+5,1%), e cresceram 10,9% em moeda local. Destaca-se o dinamismo do ramo de Vida (+18,6%) e o sólido avanço de Saúde e Acidentes (+37,5%), como consequência dos ajustes de tarifas decorrentes da mudança no tratamento do IVA. O índice combinado ficou em 96,4% (+0,3 p.p.) e o lucro foi de 12 milhões.
- No Peru, os prêmios alcançaram 239 milhões de euros (-1,7%), impactados pela depreciação da moeda (-2,6%), enquanto em moeda local cresceram 0,9%. O índice combinado se situou em 102,4% (+7,6 p.p.) e o resultado avançou até 15 milhões (+24,0%).
- Na Colômbia, os prêmios atingiram 163 milhões de euros (+4,4%), apoiados pela valorização da moeda (+1,2%), e cresceram 3,1% em moeda local. O índice combinado se situou em um nível excelente de 89,9% (+5,3 p.p.) e o resultado alcançou 5,3 milhões.

A América do Norte registrou um lucro de 30 milhões de euros (+1,3%), melhorando o índice combinado até 95,0% (-2,4 p.p.)

- Os prêmios ficaram em 593 milhões (-10,2% de euros), impactados pela depreciação do dólar (-10,3%) e permaneceram estáveis em moeda local.
- O índice combinado de Não Vida melhorou para 95,0% (-2,4 p.p.), impulsionado pelas medidas técnicas e pelos ajustes de tarifas implementados nos últimos anos. Neste contexto, os índices combinados de Automóveis e Seguros Gerais se situaram em 95,6% (-1,2 p.p.) e 89,2% (-10,9 p.p.), respectivamente, apesar da climatologia de inverno.
- Os Estados Unidos obtiveram 530 milhões em prêmios e um lucro de 28 milhões, enquanto Porto Rico registrou prêmios pelo valor de 64 milhões e um resultado de 2,0 milhões.

Emea consolidou sua melhoria com quatro trimestres consecutivos em terreno positivo e progressos relevantes na Alemanha

- Os prêmios atingiram 494 milhões (+1,6%), impulsionados por crescimentos na Alemanha e na Itália. Na Turquia, o negócio continuou condicionado pela hiperinflação e pela depreciação da lira turca (-20,1%).
- A Alemanha registrou um lucro moderado. Na Turquia, o resultado refletiu o impacto das enchentes ocorridas no sul do país durante o trimestre.
- O índice combinado da região continuou melhorando até 105,6% (frente a 107,7%, em 2025).
- O ajuste por hiperinflação na Turquia permaneceu em linha com o ano anterior, situando-se em -7,7 milhões (-6 milhões em 2025) e o resultado financeiro manteve o impulso das altas taxas de juros nesse país.
- O resultado atribuível atingiu 2,0 milhões (frente a -0,1 milhões em 2025), apoiado na melhoria da Alemanha.

A Mapfre Re obteve um resultado de 85 milhões de euros (+76,8%)

- Os prêmios se situaram em 2.190 milhões (-7,9%), impactados pela depreciação das moedas, principalmente do dólar norte-americano, e pela redução das taxas do mercado de resseguro. O negócio de Resseguro contribuiu com 1.628 milhões (-6,0%) e o de Riscos Globais com 561 milhões (-13,0%).
- O índice combinado é de 96,8% (-1,1 p.p.). No primeiro trimestre, não foram registrados sinistros relevantes, com exceção das tempestades ocorridas no sul da Europa. Mantém-se uma abordagem prudente, com as reservas na faixa superior de seu intervalo de confiança.
- As rentabilidades da carteira de investimentos contribuíram de forma muito positiva para o resultado financeiro de Não Vida, que aumentou 85,2%. Além disso, foram realizadas mais-valias com um impacto atribuível de 22,4 milhões (frente a 3,9 milhões em 2025).
- O lucro líquido atingiu 85 milhões, com uma contribuição de 75 milhões por parte de Resseguro, com um índice combinado de 97,4%, e de 10,4 milhões de Global Risks, com um índice combinado de 89,2%.

A MAWDY continua contribuindo para o Grupo e registrou melhorias técnicas

- As receitas operacionais, que incluem os prêmios e as receitas por serviços, alcançaram 129 milhões e a unidade apresentou um lucro líquido de 0,6 milhões de euros, com uma melhoria de -0,9 p.p. no índice combinado até 92,3%.